

Assessor garante que inflação não volta

Edmar Bacha citou ontem, na sua palestra na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alema-nha, as dificuldades que o Go-verno teve de enfrentar para comntrolar a inflação nos pri-meiros meses do Real. Ele apon-tou a alta das commodities no exterior e o comportamento dos preços na passagem da URV pa-ra o real, quando as remarca-ções criaram "uma massa de gordura dos preços".

Ainda assim, ele disse estar otimista com o desempenho da economia no próximo ano, des-cartando o retorno da inflação. Bacha assegurou que o Governo continuará mantendo a austeri-dade monetária e o controle do déficit fiscal:

— O Banco Central continuará apertando o crédito e eliminan-do as restrições tarifárias que emperram o comércio exterior. Esperamos que os empresários

mantenham os princípios do pla-no, recusando pressão de au-mento de preços de fornecedores e joguem duro com os sindicatos em relação a salários.

O novo Governo vai acelerar o programa de privatizações, acrescentou, na expectativa de o Congresso aprovar este ano o fim das restrições para o capital externo na área de recursos mi-nerais e telecomunicações. Ele também tranqüilizou os empre-sários sobre o custo do financia-mento da produção. Segundo ele, a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) é um indício de como o Governo poderá agir.

— É a primeira vez na história que o Brasil tem a chance de crescer num regime democrático — disse Bacha, observando que os ciclos anteriores de desenvol-vimento se deram em regimes autoritários e ditatoriais.